

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Soro Fisiológico Braun Vet, 0,9 g/ 100 ml, solução para perfusão para bovinos, equinos, ovinos, caprinos, suínos, cães e gatos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada 100 ml da contém:

Substância Ativa:

Cloreto de sódio 0,9 g

Excipiente:

Composição quantitativa dos excipientes e outros componentes
Solvente:
Água para preparações injetáveis

Solução transparente, aquosa incolor, sem partículas em suspensão.

Concentração eletrolítica

Sódio 154 mmol/l

Cloreto 154 mmol/l

Osmolaridade teórica: 308 mOsm/l

pH 4,5 – 7,0

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécie(s)-alvo

Bovinos, equinos, ovinos, caprinos, suínos, cães e gatos.

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

O medicamento veterinário é administrado nas espécies-alvo nas seguintes situações:

- Estados de desidratação e de hipovolémia.
- Estados deficitários de sódio (hiponatrémia) e de cloreto (hipoclorémia).
- Controlo da alcalose hipoclorémica.
- Solução de transporte para medicação complementar.
- Uso externo para irrigação de feridas e humidificação de compressas.

3.3 Contraindicações

Não administrar a animais com:

- Desidratação hipertónica.
- Hipernatrémia.
- Hiperclorémia.
- Hiperhidratação.
- Acidose.
- Síndrome de ascites e edemas.
- Quando esteja indicada a restrição de sódio.

3.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

Não existem.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização segura nas espécies-alvo:

Administrar com precaução em animais com insuficiência cardíaca ou renal, uma vez que pode ocorrer sobredosagem de sódio. A taxa máxima de perfusão deve ser reduzida na presença de doença cardíaca, renal e pulmonar.

Administrar com precaução após cirurgia/trauma, uma vez que a excreção de sódio pode estar comprometida.

Administrar com precaução em animais com hipocaliemia.

A monitorização dos níveis séricos de eletrólitos, do balanço hídrico, do balanço ácido base e da condição clínica dos animais deve acompanhar o tratamento, para prevenir a sobredosagem, especialmente em casos de alterações renais ou metabólicas.

Este medicamento veterinário não deve ser utilizado durante um período de tempo superior ao que é necessário para corrigir e manter o volume de circulação. A sua utilização inapropriada/excessiva poderá agravar ou causar acidose metabólica.

A solução deve ser aquecida até atingir aproximadamente 37° C antes de se administrarem grandes volumes, ou se a taxa de administração for elevada, de modo a evitar hipotermia.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento aos animais

Não aplicável.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Espécies-alvo: bovinos, equinos, ovinos, caprinos, suínos, cães e gatos.

Frequência indeterminada (não pode ser estimada a partir dos dados disponíveis)	Risco de trombose
---	-------------------

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um veterinário, ao titular da Autorização de Introdução no Mercado ou à autoridade nacional competente através do sistema nacional de farmacovigilância veterinária. Para obter informações de contacto, consulte também a última secção do Folheto Informativo.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Gestação e lactação:

Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

3.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação

Dever-se-á ter especial atenção no caso de a solução para perfusão ser administrada simultaneamente com medicamentos que provoquem retenção de sódio (ex. corticosteroides). Será necessária uma redução da dose na administração concomitante de coloides.

3.9 Posologia e via de administração

Administração por via intravenosa. Uso tópico para a irrigação de feridas e humedificação de compressas.

A dosagem e a duração do tratamento intravenoso dependem das necessidades individuais de fluídos e eletrólitos, determinadas por observação veterinária, de modo a evitar possíveis efeitos secundários por sobredosagem.

Nos casos de hiponatremia crónica devem ser evitadas elevadas taxas de perfusão. Todas as devidas precauções assépticas têm de ser mantidas durante a administração intravenosa ou tópica. Não administrar a não ser que a solução seja clara, isenta de partículas visíveis, e a embalagem não estiver danificada.

Dose máxima diária:

As doses devem ser ajustadas para cada caso, segundo as necessidades exigidas pelo estado do animal e sob controlo do médico veterinário.

Taxas máximas de perfusão:

Geralmente, recomenda-se que a taxa de perfusão seja adaptada ao défice de fluídos existente. As taxas de perfusão mais elevadas são as necessárias para os casos de choque hipovolémico (cães: até 100 ml/Kg de peso vivo/h; gatos: até 60 ml/Kg de peso vivo/h; cavalos, bovinos, vitelos recém nascidos: 50 – 80 ml/Kg de peso vivo/h). Apesar de não estarem disponíveis na literatura científica taxas máximas de perfusão específicas para pequenos ruminantes e porcos, há evidência de que as aplicáveis aos bovinos possam ser utilizadas com segurança. No caso de terapias de perfusão intravenosa de longa duração não se deverá exceder a administração de 5 – 10 ml/Kg de peso vivo/h. No entanto, em alguns casos, é necessário aumentar as taxas de perfusão acima destes níveis.

Durante a administração rápida de fluídos por via intravenosa os animais devem ser monitorizados para deteção de sinais de excesso de fluidos (principalmente edema pulmonar).

Orientações gerais para a administração de fluídos:

As doses das soluções para perfusão devem ser sempre adaptadas de acordo com as necessidades de fluídos do animal. O volume para reposição do défice total é determinado pelo somatório da quantidade de volume de manutenção com o volume deficitário. O **volume de manutenção** corresponde às perdas normais de fluídos devido à transpiração, suor, urina e fezes subtraindo a quantidade de água gerada no metabolismo intermediário. Em condições normais recomendam-se os seguintes volumes de manutenção em animais adultos:

Peso vivo (Kg)	Volume de manutenção (ml/Kg.peso/d)
< 5	80 - 120
5 - 20	50 - 80
20 - 100	30 - 50
> 100	10 - 30

Caso **exista um défice de fluídos** devido a febre, diarreia, hemorragias, vómitos ou a um défice de volume intravascular absoluto e relativo, este deverá ser repostado pela administração adicional de fluídos, dependendo do grau de desidratação:

Grau de desidratação (% de peso vivo)	Défice de volume (ml/Kg de peso vivo/d)
---------------------------------------	---

Ligeiro (4 – 6%)	40 – 60
Moderado (6 – 8%)	60 – 80
Grave (> 8%)	> 80 (-120)

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

A sobredosagem pode originar hipernatrémia, hiperclorémia, hipocaliemia, descompensação cardíaca, hiperhidratação e acidose metabólica.

Sinais clínicos:

Agitação, hipersalivação, tremores, taquicardia, secreção nasal serosa, taquipneia, estertores húmidos, tosse, protusão do olho a partir da órbita, edema generalizado, vómitos e diarreia.

Tratamento:

Nestes casos, é conveniente diminuir drasticamente a velocidade de perfusão ou interromper a perfusão.

É necessária uma vigilância apertada do animal, vigiando a manutenção de uma diurese correta, evitando provocar uma sobrecarga cardiovascular e edema pulmonar ou cerebral. No caso de ocorrência de edema, a taxa de perfusão deve ser reduzida ou a perfusão deve ser interrompida. Devem ser aplicadas medidas de suporte.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

3.12 Intervalo(s) de segurança

Zero dias.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet:

QB05BB01

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

O medicamento veterinário é uma solução isotónica de sódio e cloreto, com uma osmolaridade de 308 mOsm/l. O sódio é o principal catião do espaço extracelular e em conjunto com vários aniões, regula a dimensão deste espaço.

O teor de sódio e a homeostase de fluídos corporais estão bastante relacionados entre si. O desvio da concentração plasmática de sódio da fisiológica afeta o estado dos fluídos corporais.

Um aumento do teor de sódio corporal significa igualmente uma redução do teor de água livre corporal, independentemente da osmolaridade sérica.

Uma solução de cloreto de sódio a 0,9 por cento tem a mesma osmolaridade do que o plasma.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

Uma vez que a via de administração é a intravenosa, a biodisponibilidade do cloreto de sódio é de 100%.

O sódio e o cloreto são constituintes normais do organismo sendo o seu equilíbrio mantido pelos rins. O nível de sódio no medicamento veterinário é semelhante ao nível de sódio sérico fisiológico.

A administração desta solução origina primariamente uma reposição do espaço intersticial que é cerca de 2/3 de todo o espaço extracelular. Apenas 1/3 do volume administrado permanece no espaço intravascular.

Os rins são os principais reguladores do balanço de sódio e água. Em cooperação com mecanismos de controlo hormonal (sistema renina-angiotensina-aldosterona, hormona antidiurética) eles são os principais responsáveis pela manutenção de um volume constante do espaço extracelular e pela regulação da sua composição de fluídos.

O cloreto é trocado por hidrogenocarbonato no sistema tubular estando, portanto, envolvido na regulação do equilíbrio ácido-base.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

A compatibilidade desta solução com qualquer aditivo tem de ser verificada antes da utilização.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 3 anos.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: Administrar imediatamente após a abertura da embalagem. Rejeitar o medicamento veterinário não administrado.

5.3 Precauções especiais de conservação

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros medicamentos veterinários.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Embalagem de acondicionamento primário: Frascos de polietileno.

Caixas de cartão, contendo:

- 20 frascos de polietileno com 100 ml de solução para perfusão
- 20 frascos de polietileno com 250 ml de solução para perfusão
- 10 frascos de polietileno com 500 ml de solução para perfusão
- 10 frascos de polietileno com 1000 ml de solução para perfusão

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de retoma de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

B. Braun Melsungen AG

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

700/01/13RFVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 31 de julho de 2013

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

Abril de 2023

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia(<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>)

ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Frascos de polietileno de 100, 250, 500 e 1000 ml

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Soro Fisiológico Braun Vet, 0,9 g/ 100 ml, solução para perfusão

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada 100 ml contém:

Substância ativa:

Cloreto de sódio 0,9 g

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

20 x 100 ml

20 x 250 ml

10 x 500 ml

10 x 1000 ml

4. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos, equinos, ovinos, caprinos, suínos, cães e gatos.

5. INDICAÇÕES

7. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Administração por via intravenosa e uso externo para irrigação de feridas e humidificação de compressas.

8. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Intervalo de segurança: Zero dias.

8. PRAZO DE VALIDADE

<EXP {mês/ano}>

Após a primeira abertura da embalagem, administrar imediatamente. Rejeitar o medicamento veterinário não administrado.

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

B. Braun Melsungen AG

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

700/01/13RFVPT

15. NÚMERO DO LOTE

<LOT> {número}

USO VETERINÁRIO

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

Frascos de polietileno de 100, 250, 500 e 1000 ml

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Soro Fisiológico Braun Vet , 0,9 g/ 100 ml, solução para perfusão

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ACTIVAS

Cada 100 ml contém:

Substância ativa:

Cloreto de sódio 0,9 g

3. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos, equinos, ovinos, caprinos, suínos, cães e gatos.

4. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

Administração por via intravenosa e uso externo para irrigação de feridas e humidificação de compressas.

5. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Intervalo de segurança: Zero dias.

6. PRAZO DE VALIDADE

<EXP {mês/ano}>

Após a primeira abertura da embalagem, administrar imediatamente. Rejeitar o medicamento veterinário não administrado.

7. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

8. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

B. Braun Melsungen AG

9. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

<LOT> {número}

USO VETERINÁRIO

FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Soro Fisiológico Braun Vet, 0,9 g/ 100 ml, solução para perfusão para bovinos, equinos, ovinos, caprinos, suínos, cães e gatos.

2. Composição

Cada 100 ml contém:

Cloreto de sódio 0,9 g
Água para preparações injetáveis

Solução aquosa transparente, incolor e isenta de partículas em suspensão.

3. Espécies-alvo

Bovinos, equinos, ovinos, caprinos, suínos, cães e gatos.

4. Indicações de utilização

É administrado nas espécies animais alvo para:

- Estados de desidratação e de hipovolémia.
- Estados deficitários de sódio (hiponatremia) e de cloretos (hipoclorémia).
- Controlo da alcalose hipoclorémica.
- Solução de transporte para medicação complementar.
- Uso externo para irrigação de feridas e humidificação de compressas.

5. Contraindicações

Não administrar em animais com:

- Desidratação hipertónica
- Hipernatremia
- Hiperclorémia
- Hiper-hidratação
- Acidose
- Síndrome de edemas e ascites

Nos casos em que a restrição de sódio é indicada.

6. Advertências especiais

Advertências especiais:

Não existentes.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

Administrar com precaução em animais com insuficiência cardíaca ou renal, uma vez que pode ocorrer sobredosagem de sódio. A taxa máxima de perfusão deve ser reduzida na presença de doença cardíaca, renal e pulmonar.

Administrar com precaução após cirurgia/trauma, uma vez que a excreção de sódio pode estar comprometida.

Administrar com precaução em animais com hipocaliémia.

A monitorização dos níveis séricos de eletrólitos, do balanço hídrico, do balanço ácido base e da condição clínica dos animais deve acompanhar o tratamento, para prevenir a sobredosagem, especialmente em casos de alterações renais ou metabólicas.

Este medicamento veterinário não deve ser utilizado durante um período de tempo superior ao que é necessário para corrigir e manter o volume de circulação. A sua utilização inapropriada/excessiva poderá agravar ou causar acidose metabólica.

A solução deve ser aquecida até atingir aproximadamente 37° C antes de se administrarem grandes volumes, ou se a taxa de administração for elevada, de modo a evitar hipotermia.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:
Não existentes.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:
Não aplicável.

Gestação e lactação:
Administrar apenas após avaliação benefício/risco pelo médico veterinário responsável.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:
Dever-se-á ter especial atenção no caso de a solução para perfusão ser administrada simultaneamente com medicamentos que provoquem retenção de sódio (ex. corticosteroides).
Será necessária uma redução da dose na administração concomitante de coloides.

Sobredosagem:
A sobredosagem pode originar hipernatrémia, hiperclorémia, hipocaliemia, descompensação cardíaca, hiperhidratação e acidose metabólica.

Sinais clínicos:
Agitação, hipersalivação, tremores, taquicardia, secreção nasal serosa, taquipneia, estertores húmidos, tosse, protusão do olho a partir da órbita, edema generalizado, vômitos e diarreia.

Tratamento:
Nestes casos, é conveniente diminuir drasticamente a velocidade de perfusão ou interromper a perfusão.
É necessária uma vigilância apertada do animal, vigiando a manutenção de uma diurese correta, evitando provocar uma sobrecarga cardiovascular e edema pulmonar ou cerebral. No caso de ocorrência de edema, a taxa de perfusão deve ser reduzida ou a perfusão deve ser interrompida. Devem ser aplicadas medidas de suporte.

Incompatibilidades principais
Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros medicamentos veterinários.

7. EVENTOS ADVERSOS

Espécies-alvo: bovinos, equinos, ovinos, caprinos, suínos, cães e gatos.

Frequência indeterminada (não pode ser estimada a partir dos dados disponíveis)	Risco de trombose
---	-------------------

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi

eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao titular da Autorização de Introdução no Mercado utilizando os dados de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Administração por via intravenosa. Uso tópico para a irrigação de feridas e humedificação de compressas.

Dose máxima diária para uso intravenoso:

A posologia deve ser ajustada individualmente pelo veterinário mediante o quadro clínico do animal.

Taxas máximas de perfusão:

Geralmente, recomenda-se que a taxa de perfusão seja adaptada ao défice de fluídos existente. As taxas de perfusão mais elevadas são as necessárias para os casos de choque hipovolémico (cães: até 100 ml/Kg de peso vivo/h; gatos: até 60 ml/Kg de peso vivo/h; cavalos, bovinos, vitelos recém nascidos: 50 – 80 ml/Kg de peso vivo/h). Apesar de não estarem disponíveis na literatura científica taxas máximas de perfusão específicas para pequenos ruminantes e porcos, há evidência de que as aplicáveis aos bovinos possam ser utilizadas com segurança. No caso de terapias de perfusão intravenosa de longa duração não se deverá exceder a administração de 5 – 10 ml/Kg de peso vivo/h. No entanto, em alguns casos, é necessário aumentar as taxas de perfusão acima destes níveis.

Durante a administração rápida de fluídos por via intravenosa os animais devem ser monitorizados para deteção de sinais de excesso de fluidos (principalmente edema pulmonar).

Orientações gerais para a administração de fluídos:

As doses das soluções para perfusão devem ser sempre adaptadas de acordo com as necessidades de fluídos do animal. O volume para reposição do défice total é determinado pelo somatório da quantidade de volume de manutenção com o volume deficitário. O **volume de manutenção** corresponde às perdas normais de fluídos devido à transpiração, suor, urina e fezes subtraindo a quantidade de água gerada no metabolismo intermediário. Em condições normais recomendam-se os seguintes volumes de manutenção em animais adultos:

Peso vivo (Kg)	Volume de manutenção (ml/Kg.peso/d)
< 5	80 - 120
5 - 20	50 - 80
20 - 100	30 - 50
> 100	10 - 30

Caso **exista um défice de fluídos** devido a febre, diarreia, hemorragias, vómitos ou a um défice de volume intravascular absoluto e relativo, este deverá ser repostado pela administração adicional de fluídos, dependendo do grau de desidratação:

Grau de desidratação (% de peso vivo)	Défice de volume (ml/Kg de peso vivo/d)
Ligeiro (4 – 6%)	40 – 60
Moderado (6 – 8%)	60 – 80
Grave (> 8%)	> 80 (-120)

9. Instruções com vista a uma administração correta

A dosagem e a duração do tratamento intravenoso dependem das necessidades individuais de fluídos e eletrólitos, determinadas por observação do médico veterinário, de modo a evitar possíveis efeitos secundários por sobredosagem.

Nos casos de hiponatremia crónica devem ser evitadas elevadas taxas de perfusão.

Todas as devidas precauções assépticas têm de ser mantidas durante a administração intravenosa ou tópica. Não administrar Soro Fisiológico Braun Vet, 0,9 g/ 100 ml, solução para perfusão se notar que a solução não está clara, isenta de partículas visíveis, e a embalagem não estiver danificada.

10. Intervalos de segurança

Zero dias.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Este medicamento veterinário não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação.

Não administrar depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo depois de EXP. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Prazo de validade após a primeira abertura da embalagem: Administrar imediatamente após a abertura da embalagem. Rejeitar o medicamento veterinário não administrado.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de retoma de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

Número de autorização de introdução no mercado: 700/01/13RFVPT

Caixas de cartão, contendo frascos de polietileno:

- 20 frascos de polietileno de 100 ml
- 20 frascos de polietileno de 250 ml
- 10 frascos de polietileno de 500 ml
- 10 frascos de polietileno de 1000 ml

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

Abril de 2023

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>)

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

B. Braun Melsungen AG
Carl-Braun Straße 1 Endereço postal:
34212 Melsungen, Alemanha 34209 Melsungen, Germany

Produtor responsável pela libertação do lote:

B. Braun Melsungen AG
Carl-Braun Straße 1 Endereço postal:
34212 Melsungen, Alemanha 34209 Melsungen, Germany

B. Braun Medical SA
Carretera de Terrassa, 121
08191 Rubí (Barcelona), Espanha

17. Outras informações